



## Decisão certa de Jorginho Mello

Foi mais que precisa a decisão do governador Jorginho Mello (PL) em fechar as barragens na região do Vale do Itajaí para amenizar o impacto das chuvas nos municípios dali. Desde a quarta-feira passada, já foram fechadas as barragens de Taió e Ituporanga e, no último final de semana, quando a chuva não deu tréguas à região, também foi fechada a de José Boiteux, sob protesto de indígenas e numa corrida contra o tempo para garantir que a manobra daria o resultado esperado. A estrutura é a maior de contenção de cheias de Santa Catarina e tem impacto direto no nível do Rio Itajaí-Açu na região de Blumenau, mas não era utilizada desde 2014 por isso, horas antes de seu fechamento, o governo precisou realizar uma “manutenção” de emergência.

Jorginho garantiu que todos os itens da pauta de reivindicação dos indígenas foram e serão atendidos pelo Governo do Estado. Eles querem medidas de compensação pelo possível isolamento das aldeias com o fechamento da barragem.

De acordo com o governador, já foram enviadas mais de 900 cestas básicas, uma ambulância que já

está no posto da PM de José Boiteux. Além disso, o Governo do Estado seguirá investindo em melhorias de infraestrutura e de convivência social que há mais de 20 anos é reivindicada pelos moradores das aldeias.

De acordo com os dados divulgados pela Defesa Civil de Santa Catarina durante uma coletiva de imprensa realizada nesta segunda-feira, 9, 67 municípios já decretaram situação de emergência e 115 deles tiveram ocorrências atendidas pelo Corpo de Bombeiros. Também houveram danos consideráveis de estruturas e espaços públicos e problemas nas malhas rodoviárias federais e estaduais. Ainda segundo o órgão, apesar do nível do rio estar baixando (aos poucos e gradativamente), o ponto mais crítico das chuvas será esta semana, com chances de temporais acompanhados de raios, rajadas de vento, queda de granizo e chuvas intensas em praticamente todas as regiões do Estado.

Apesar da previsão, Oktoberfest se mantém confirmada justamente para a próxima quarta-feira, quando tende a ter uma nova “virada” no tempo. Seria prudente?

## Detran SC suspende prazos

O Detran/SC publicou uma portaria suspendendo o prazo de alguns processos, e também, cancelando um leilão marcado para a próxima semana nos municípios em que foi decretada a situação de emergência pelo prefeito em razão das chuvas e enchentes. Os prazos suspensos foram para as defesas e recursos de multas em andamento, indicações de condutores, processos



Foto: Secom

de suspensão do direito de dirigir e de cassação da CNH, processos do setor de credenciamento e da Corregedoria. A data das suspensões será contada a

partir da data do decreto de emergência, que já abrange 60 municípios segundo a Defesa Civil do Estado.

O prazo deve ser retomado com o fim do decreto de emergência pela respectiva prefeitura.

## Mais suspensões

O Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA), através da Portaria n. 203/2023, prorrogou temporariamente o prazo de vencimento de licenças ambientais e processos administrativos de empreendimentos localizados em municípios declarados em situação de emergência. O Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), também anunciou a suspensão a partir desta segunda-feira, 9, até a próxima quarta-feira, 11, dos prazos judiciais no 1º e 2º graus de jurisdição do Poder Judiciário catarinense, em razão das chuvas. Já a Justiça Eleitoral suspendeu os prazos processuais de 9 a 11 de outubro. Dependendo da situação local, também poderá ocorrer a suspensão dos atendimentos presenciais nos cartórios eleitorais.

## Governo Federal

Em reunião com o Secretário Nacional da Defesa Civil, Wolnei Wolf, nesta segunda-feira, 9, o deputado federal Jorge Goetten (PL) solicitou a presença em Santa Catarina de um técnico do Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres para resposta mais rápida às demandas de limpeza das cidades e desobstrução de vias.

Wolnei garantiu que o governo federal vai atender a população afetada de Santa Catarina com tudo o que for preciso, desde kits de suprimentos até limpeza das cidades e um plano maior, para ações de recuperação de grande porte. A fala aconteceu durante a reunião do Fórum Parlamentar Catarinense para tratar das cheias em Santa Catarina.

## Celesc

Cerca de 200 equipes da Celesc seguem atuando por todas as regiões do Estado durante as chuvas para restabelecer o fornecimento de energia e garantir a segurança da rede elétrica. Segundo o diretor de Distribuição da Celesc, Cláudio Varella, os eletricitistas estão enfrentando vários desafios para chegar nas redes afetadas, como alagamentos, quedas de barreiras e inundações. Varella também observa que, em caso de inundações, o protocolo é desligar temporariamente os transformadores para a segurança da população.

## Cidade Única

A plataforma Cidade Única reúne informações online dos 5.570 municípios brasileiros em mais de 250 indicadores sociais, demográficos e econômicos. A solução, criada pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL/SC), por meio do Observatório FIESC, em parceria com o Sebrae/SC, apresenta uma análise personalizada, em que é possível comparar as localidades de qualquer estado e fornecer insights para o planejamento da gestão municipal. Atualmente, 110 municípios catarinenses que participam do Programa Cidade Empreendedora têm acesso exclusivo aos dados da plataforma.